

Ricardo Reis

## **Sem clepsidra ou relógio o tempo escorre**

Sem clepsidra ou relógio o tempo escorre  
E nós com ele, nada o árbitro escravo  
    Pode contra o destino  
Nem contra os deuses o mortal desejo  
Hoje, quais servos com ausentes deuses,  
Na alheia casa, um dia sem o juiz,  
    Bebamos e comamos.  
Será para amanhã o que aconteça.

Tombai mancebos, o vinho em nobre taça  
E o braço nu com que o entornais fique  
    No lembrando olhar  
Como uma água que parece vinho!  
Sim, heróis somos todos amanhã.  
Hoje adiemos. E na erguida taça  
    O roxo vinho espelhe  
Depois — porque a noite nunca falta.

s. d.

**Poemas de Ricardo Reis.** Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 200.